

FOTO *Boletim* **CINE**

ANO VIII

N.º 95

Visite **MESBLA**



a loja mais completa
do centro
da cidade...

...e faça uma
boa compra!

TUDO PARA VOCÊ E PARA SEU LAR
ALÍ NA 24 DE MAIO ESQ. D. JOSÉ DE BARROS



ARTIGOS DOMÉSTICOS

Utensílios em geral para o
lar. Artigos finos para
adornos e presentes.

BICICLETAS E MOTOS

Bicicletas para homens,
senhoras e crianças. Moto-
cicletas das mais afamadas
marcas.



MALAS E CONFECÇÕES

Malas finas para viagens,
roupas esportivas para
cavalheiros, artigos para
esporte.

MÓVEIS

Móveis de qualidade para
sala de jantar, dormitório,
living, etc. Móveis de aço
para cozinha.



BRINQUEDOS

Bonecas de todos os tipos,
brinquedos de corda, carri-
nhos, velocípedes e um mun-
do encantado de novidades.



ARMAS E MUNIÇÕES

Artigos para
caçadas e pesca-
rias - cutelaria
e ferragens

CINE-FOTO

Câmeras para fotografia
e cinema - Projetores
- Laboratório -
Óptica e Filtoteca.



RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rádios, radiofônios, televi-
são, máquinas de lavar, de
costurar e de escrever,
enceradeiras, etc.


DISCOS

As melhores gravações
nacionais e estran-
geiras. Grande
variedade em
discos long-play.



E LEMBRE-SE... UM
CREDI-MESBLA
RESOLVE SEU PROBLEMA

MESBLA



Ver e vencer com a Rollei

REPRESENTANTES E
UNICOS DISTRIBUIDORES

H. SCHNEIKER & CIA.

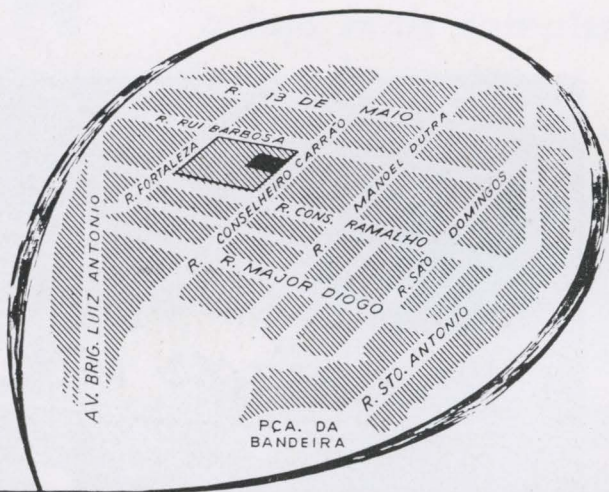
Importadores Exclusivos
CURITIBA, PARANÁ

Filial em SÃO PAULO
Rua Consolação 65 - 7.º and. - s/71
Caixa Postal 6908 - Fone: 35-2796



Rolleiflex
Rolleicord

AGORA EM SEU
NOVO ENDEREÇO MAIS
AMPLIADO PARA BEM
SERVIR SUA CLIENTELA



Cliché's

FORTUNA



32-3492
35-8000

↘ R. CONS. CARRÃO, 295



BRAUN HOBBY

O FLASH ELETRÔNICO DE
MAIOR ACEITAÇÃO MUNDIAL

★

Temos para pronta entrega aparelhos e extensões com refletores com cabo de 5 metros.

★

Serviço completo de peças e assistência técnica.

★

KOSMOS FOTO

RUA SÃO BENTO, 286
TELS.: 32-5882 — 43-4436
SÃO PAULO

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

TROCA E VENDA

Aproveite esta oportunidade com a rapidez de um "flash": troque sua máquina velha por uma novinha em folha! E considere a vantagem **extra** que a FOTOPTICA lhe oferece: V. vai escolher **sua nova** máquina fotográfica **no modelo e marca de sua preferência!**

VEJA NOSSAS VITRINAS...

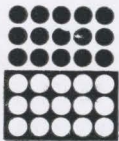
Leica



Voigtländer



Faça um bom negócio...
e tire melhores fotos!



FOTOPTICA

Rua Conselheiro Crispiniano, 49 - Rua São Bento, 359 - São Paulo

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL REALIZADO: Cr.\$ 12.000.000,00

SEGUROS: Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Rodoviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automoveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31/12/53 Cr.\$ 44.850.666,50

Sinistros pagos até 31/12/53 Cr.\$ 449.731.283,80

PRESIDENTE

Antonio Prado Junior

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 137 - Edifício Guinle — End. Telegráfico "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 245 - 5.º andar - Prédio Pirapitingui - Telef.: 32-3161 a 32-3165

J. J. Roos

Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS



FUNDADA EM 1903

Casa Beethoven

MUSICAS • PIANOS
RADIOS • DISCOS
INSTRUMENTOS
PAPELARIA
REFRIGERADORES

LARGO DA MISERICORDIA, 36 - FONES 32-0303 - 33-6510 - CX. POSTAL 348 - S. PAULO

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

DECLARADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 839 DE 14-11-1950

ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE:

Orientação artística e técnica mediante palestras, seminários, exposições, demonstrações e convívio com os mais destacados artistas-fotógrafos.

★

Laboratório e Studio para aprendizagem e aperfeiçoamento.

★

Sala de leitura e biblioteca especializada.

★

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

★

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

★

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres de todo o mundo.

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina.

★

Cr. \$

Joia de admissão 200,00

Mensalidade 40,00

Taxa extra mensal pró-sede própria 10,00

Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano 600,00

★

Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

★

REVISTA "FOTO CINE BOLETIM" MENSAL

SEDE SOCIAL (Edifício Próprio): RUA AVANHANDAVA N.º 316

FONE: 32-0937

— S. PAULO, BRASIL

Concorra ao

**14.º Salão Internacional
de Arte Fotográfica de
São Paulo**



INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE AGOSTO



Peça o regulamento e boletim de inscrição ao

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Rua Avanhandava, 316 - Fone 32-0937

SÃO PAULO - BRASIL

★

Diretor Responsável:

Dr. Eduardo Salvatore

Correspondentes no

Estrangeiro:

Alvaro Sol
Argentina**Marius Guillard**
Lion, França**Domenico C. Di Vietri**
Roma, Itália**Ray Miess**
Wisconsin, EE. Unidos**Georges Avramescu**
Arad, Rumania

Redação e Administração:

R. S. Bento, 357 - 1.º andar**S. PAULO — BRASIL****NOSSA CAPA****"VISÃO PAULISTANA"**

de

Eduardo Salvatore**SUMÁRIO**

A NOTA DO MÊS	9
A FOTOGRAFIA ITALIANA DE HOJE	10
SILVIO MAESTRANZI	
O CONCURSO IV CENTENÁRIO	14
CURSO DE QUÍMICA FOTOGRÁFICA — IV	17
ODILON AMADO	
O ÔLHO, O VISOR E A PAISAGEM	20
DULCE CARNEIRO	
O 16.º ANIVERSÁRIO DO F. C. C. B.	23

—•••—

ATIVIDADES FOTOGRÁFICAS NO PAÍS — O BANDEIRANTE NO
EXTERIOR — ATIVIDADES SOCIAIS — CONCURSOS
SALÕES — VÁRIAS.

—•••—

Exemplar avulso em todo o Brasil	Cr.\$ 5,00
Assinatura anual: Cr.\$ 50,00 - Sob registro	Cr.\$ 60,00
Para o exterior	Cr.\$ 100,00

ÓRGÃO OFICIAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotográfica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe for dirigida quanto às suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amadorista. Outrossim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Tôda correspondência deve ser dirigida para a séde social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhadava, 316, Fone 32-0937, S. Paulo, Brasil.

SOCORRO MECÂNICO

GRATIS!

é apenas uma das muitas vantagens
garantidas aos nossos sócios!

Economise muito dinheiro com seu carro tornando-se sócio do Automóvel Club do Estado de São Paulo, com a modesta anuidade paga, V. S. receberá muitas vezes multiplicada a importância dispendida, pelas muitas vantagens que lhe são oferecidas

POSTOS DE ASSISTÊNCIA EM:

S. PAULO: Rua Martim Francisco, 53

Fone: 52-5713

SANTOS: Rua Senador Feijó, 215

Fone: 2-5682

CAMPINAS: Será instalado brevemente.

Para bem servi-lo

Departamento de Socorro Mecânico - Departamento Jurídico
Departamento de Seguros e Acidentes - Departamento de
Informações - Departamento de Turismo - Departamento de
Despachos - Departamento de Mensageiros - Departamento
do Interior - Departamento de Oficinas,
Garagens e Postos de Serviço.



AUTOMÓVEL CLUB DO ESTADO DE SÃO PAULO

o mais completo serviço de assistência mecânica do Brasil

FUNDADO EM 1935

A Nota do Mês

Uma das preocupações constantes das Diretorias do F. C. C. B. tem sido a manutenção dêste Boletim.

Não precisamos aqui repisar as inúmeras dificuldades que cercam um empreendimento desta natureza, a maior das quais de caráter financeiro e oriunda em grande parte, — porque não dizê-lo — da falta de apoio da maioria das casas de artigos fotográficos quando, segundo tudo indica, elas deveriam ser as primeiras interessadas em manter os afeiçoados da fotografia e do cinema a par das novidades continuamente lançadas no mercado.

Procurando resolver de vez êsse problema, vimos agora de contratar a edição do Boletim com o Sr. SIEGFRIED KEGLER, proprietário da "PUBLICIDADE A-Z", a cujo cuidado ficarão, doravante, tôda a publicidade da revista e as despesas de sua edição.

Continuará, porém, sob a responsabilidade do Clube, tôda a matéria redatorial, seleção de artigos e paginação, o que é uma garantia da continuação do elevado padrão que temos procurado manter.

Esperamos, assim, que já a partir do próximo número possamos editar a nossa revista com tôda regularidade, ao mesmo tempo que reafirmamos o nosso propósito de melhorá-la ainda mais, quer no conteúdo quer no feitiço gráfico.

Claro que, para tanto, nos é indispensável a colaboração dos nossos leitores e estudiosos da fotografia e do cinema para os quais as nossas páginas estão sempre abertas, e especialmente a todos os clubes congêneres do país para a divulgação dos seus trabalhos e realizações.

abril-maio, 1955

A Fotografia Italiana de Hoje

Silvio Maestranzi

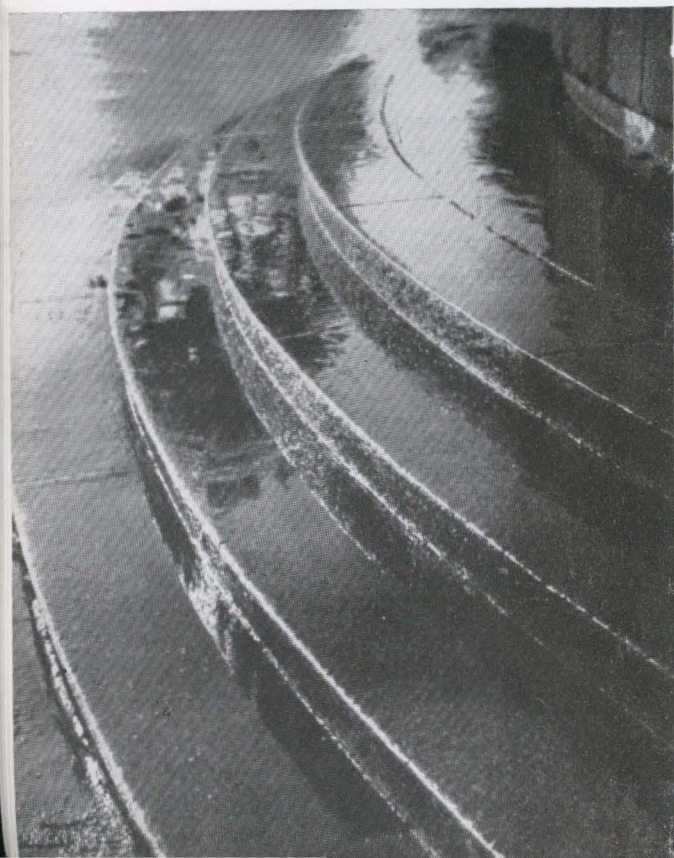
Seleção de reproduções e textos pelo autor.

Definir hoje o real valor da fotografia italiana e sua contribuição em campo internacional, não é coisa das mais simples. As dificuldades que surgem para quem se dispõe a dar um juízo, podem ser resumidas na preguiça que caracteriza jurís e comissões, quando se trata de valorizar elementos novos e originais. E, me limito a falar de preguiça, somente para não utilizar palavras como negligência, cómodo obstructionismo, etc., que talvez espelhariam a verdadeira situação existente, com maior precisão.

Atualmente, não existe em toda a Itália um salão ou uma exposição fotográfica que dê uma exata idéia dos resultados mais recentes, uma vez que, por melhor que sejam as pesquisas e experiências efetuadas, são sempre divulgadas com certo retardo. Mesmo a Mostra Fotográfica Italiana, que em 1953 havia lançado as mais róseas esperanças, já que se tratava realmente de uma exposição bastante selecionada, livre á tôdas as correntes e para

2

"Depois do temporal" (DE BLASI) — Eis uma fotografia de todo convencional e de mau gosto da qual se poderia fazer a menos...



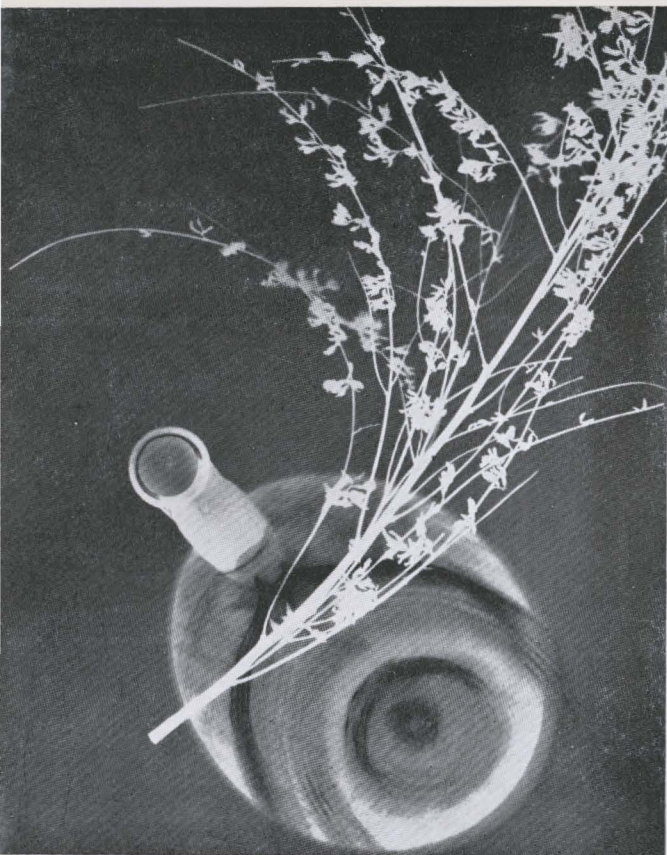
"Ritmo" (DE BIASI) — Este, ao invéz, é um De Biasi mais maduro, que une uma pesquisa formal (veja-se o título) à um certo interesse pelo trabalho.

cuja admissão de trabalhos se organizara uma comissão de fato independente, parece agora destinada a ter igual sorte de outras manifestações do gênero. E, se grande parte do público italiano e muitos fotógrafos estrangeiros ignoram aquilo que têm sido a produção italiana destes últimos tempos, isto se deve definitivamente ao critério com o qual vem sendo efetuados seleção e julgamento, ao qual se uniformizam aquêles que deviam ser os primeiros a divulgar esta forma de manifestação artística nas suas tendências atuais. Logo, não nos maravilhamos da escassa consideração com que é analisado o movimento fotográfico italiano no exterior, como ainda não nos escandalizamos se as maiores revistas o ignoram, embora de quando em quando um anuário se recorde que também na Itália existem alguns poucos que sabem manejar a sua "câmera"...

Tôda esta longa exposição, não a faço evidentemente para "tirar sangue

"Solitário" — Esta é uma das clássicas fotografias de CAVALLI.





“Fotograma” (VERONESI) — A artificialidade desta fotografia é tal que mesmo como pesquisa de forma é frustrada, uma vez que hoje só pode interessar aquilo que passa através da objetiva.

de uma pedra”, já que não podemos nos contentar — e sobretudo quantitativamente — dos trabalhos de um pequeno grupo como aquêles do qual fazem parte Cavalli, Donzelli, de Blasi, Maraini, Vender, Roiter, Veronesi e alguns outros nomes que podem ser acrescentados a êstes. Mas, o que se espera para valorizá-los? Os jovens, enfim, são orientados e premiados até que acabem por dar o máximo de suas possibilidades. Satisfatório ainda é constatar que o grupo dos novos é bastante numeroso, sendo prova irrefutável a popularidade de que goza atualmente a arte fotográfica na Itália. Contudo, de fato entusiasmante é a circunstância de que os nomes acima mencionados, não ditam leis continuamente, bem como não se cercam unicamente de epígonos. Os vários Cavalli, Veronesi, e etc., firmaram um

determinado gênero, uma determinada escola, ou então algo correspondente, sendo que para cada um dêles se poderia encontrar um “ismo” de natureza diversa. Hoje, entre os jovens italianos, e com bem maior convicção do que em seus mestres, se observa o desejo e preocupação de dedicar ao elemento humano uma importância bastante superior do que aquela que se dispensava alguns anos atrás. Tanto assim que pode-se afirmar que a fotografia, e não só dentro da Itália, mesmo que dentro de certa lentidão, tende decididamente a uma sempre maior valorização do conteúdo humano da imagem. A mais imediata conseqüência desta nova tendência no campo da fotografia, será o incremento qualitativo e quantitativo do gênero “portrait”, no qual a Itália se encontra particularmente em atrazo, em confronto com os de-

mais países. Importante será observar que esta aspiração se observa também naqueles que até poucos anos atrás eram os máximos cultivadores da fotografia abstrata, solarizada e ligada enfim aos mais diversos e variados processos químicos e de sobreposição. Este clima de renovação não é, naturalmente, monopolístico. De qualquer forma, na Itália podemos encontrar um eco do cinema e da literatura, sendo de certo modo fácil prognosticar para um futuro muito próximo, uma fotografia de conteúdo (me seja permitido, aqui, o uso desta palavra tão maltratada), na qual a reportagem e a assim chamada "story telling pic-

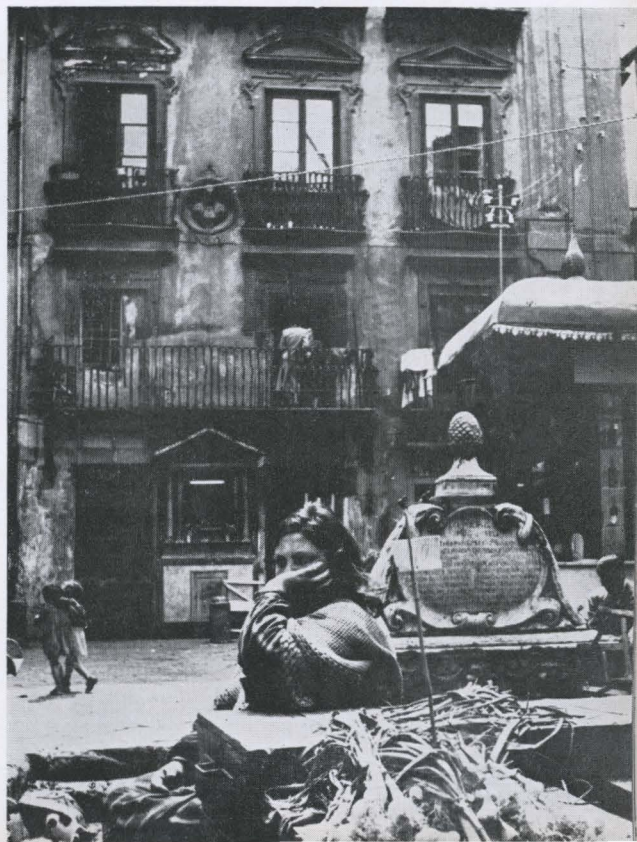
tures" terão parte predominante. Não há dúvida de que artistas como Cavalli, assim radicados nas suas posições, continuarão a dar-nos imagens (abstratas ou não), de um estilo inconfundível e plenas de comvente poesia. Isto é possível, somente porque Cavalli (que constitue um dos raros casos de excepções), com suas composições em branco, é um dentre os poucos magos da fotografia italiana, que terá personalidade suficientemente forte e precisa para colocar-se acima de qualquer escola ou tendência de moda.

Mas, o argumento é vasto e complexo, sendo óbvio que não fica exgotado neste primeiro artigo.

"Sardegna" (NARZISI) — Todo o hermetismo da Sardegna se encontra nesta imagem de um portão fechado e de uma mulher. O seu olhar desconfiado contrasta expressivamente com os vagos escritos propagandísticos do muro.

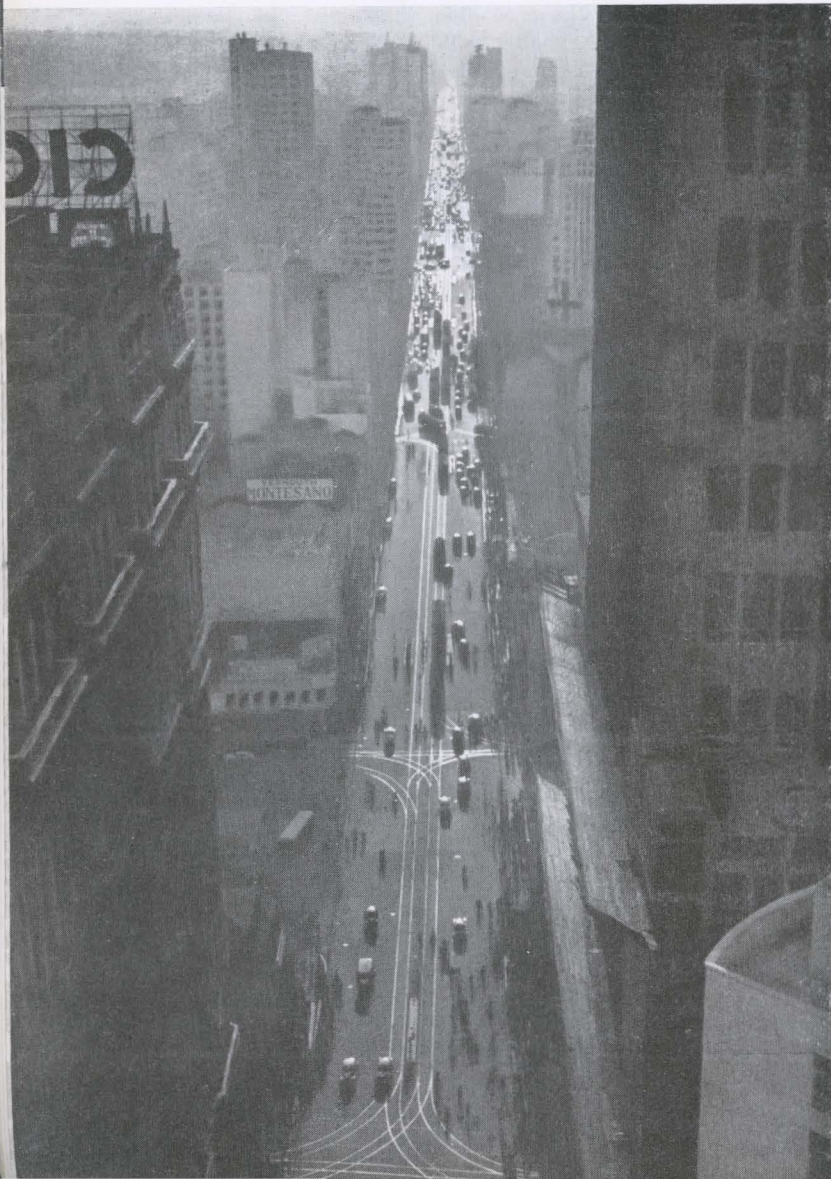


"Sicilia" (NARZISI) — Um dos tantos mercados de Palermo, com uma vendedora de cebolas e um dos tantos prédios antigos. A mulher parece nem sequer ter observado a lápide escrita em latim, como não notarão aqueles que comprarem um maço de cebolas...



"AV. SÃO JOÃO"

Francisco Albuquerque, FCCB



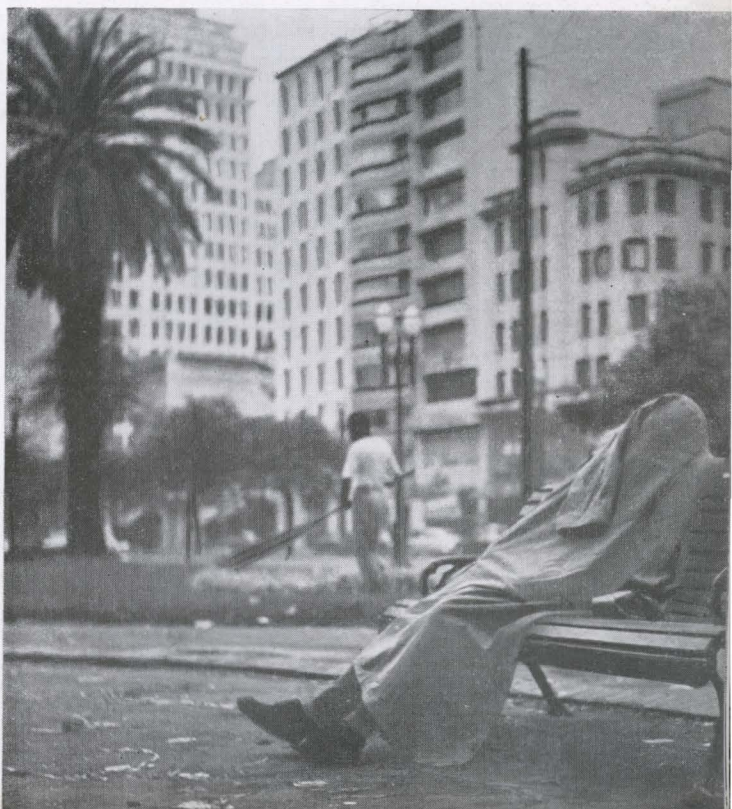


"PAISAGEM URBANA"

Rubens T. Scavone — FCCB-FCCJ.

"MADRUGADA"

Jean Lecoq — FCCB



Concurso “IV Centenário”

É curioso constatar como os nossos con-
cidadãos se maravilharam ao depararem
com aspectos e cenas da nossa Capital
pelas quais passam, possivelmente, todos
os dias, sem entretanto lhes darem maior
atenção, ao verem-nas reproduzidas por
fotógrafos de sensibilidade e conscientes
da sua arte.

Estas cenas e êstes aspectos adquirem
então o sabor de cousa nova, inédita, e ao
caírem em si, ao reconhecerem aquêles
lugares, muitos se perguntam admirados:
“Como não reparei nisso antes?”

Pois esta pergunta ouvimo-la muitas vê-
zes na exposição, na Galeria Prestes Maia,
dos trabalhos selecionados no Concurso
“IV Centenário” promovido pela Prefeitu-
ra Municipal de S. Paulo em colaboração
com o Foto-cine Clube Bandeirante, tendo
por tema a Capital paulistana.

Conforme noticiamos oportunamente, o
concurso alcançou pleno êxito, reunindo
cêrca de quinhentos trabalhos, dos quais
duzentos foram selecionados para expo-
sição, formando um valioso documentário
da nossa metrópole.

A mostra foi solenemente inaugurada a
5 de fevereiro com a presença de altas au-
toridades estaduais e municipais, sendo
o Exmo. Sr. Governador do Estado re-
presentado pelo Tte. Sr. Adhemar Silva e
o Exmo. Sr. Prefeito Municipal pelo Dr.
Augusto Pinto Dalia. Permaneceu a ex-
posição aberta ao público durante todo o
mês de fevereiro, sendo percorrida por

milhares de visitantes que não lhe rega-
tearam aplausos.

Todos os trabalhos foram apresentados
sob pseudônimo e ao final da mostra, o
juri de premiação, composto pelos Srs. Dr.
Benedito J. Duarte, Diretor do Dept. de
Iconografia da Secret. de Educação e Cul-
tura da Prefeitura Municipal, Ademar Ma-
narini, Marcel Giró e Plínio S. Mendes, do
F. C. C. Bandeirante, tornou público o seu
veridicto, conferindo o prêmio de “melhor
conjunto”, ao concorrente “Pepe”, Eduar-
do Salvatore, e as 5 melhores fotografias,
sem ordem de classificação, como segue:
“Pelada” de “Pepe”, Eduardo Salvatore;
“Av. S. João” de “Iracema”, Francisco Al-
buquerque; “Variante da fila” de “Care-
ca”, Guilherme Malfatti; “S. Paulo cres-
ce” de “O Guarani”, Roberto Godoy
Moreira, e “Skiline” de “Bolero”, Werner
Haberkorn. Conferiu ainda “menções
honrosas” aos trabalhos “Sem título” de
Alfio Trovato, “Sem título” de F. Albu-
querque; “Madrugada” de Jean Lecocq,
“Amanhecer” de José Mauro Pontes e
“Paisagem urbana” de Rubens T. Scavo-
ne. No setor de diapositivos em côres, o
juri deliberou não destacar qualquer das
obras concorrentes.

Os prêmios — trofeus e medalhas — se-
rão entregues pela Prefeitura Municipal
de S. Paulo em cerimônia a ser oportuna-
mente anunciada.

Ilustramos êste número do Boletim, com
vários dos trabalhos distinguidos.

1) O Sr. Tte. Adhemar Silva, Rept. do Exmo. Sr. Governador do Estado, procede à inauguração da exposição do “Concurso IV Centenário”, tendo ao lado o Dr. Augusto Pinto Dalia, Rept. do Exmo. Sr. Prefeito Municipal. 2) O Sr. Rept. do Governador, percorre a mostra, com o Dr. Eduardo Salvatore, Pres. do FCCB; 3.º, Os Srs. Antonio G. de Oliveira, Pres. do Conselho Deliberativo do FCCB comentando a exposição com os Srs. José Yalenti, Dr. Fotográfico e os Srs. José Frederico e Constantino Ostrovski.



Curso de Química Geral Aplicada à Fotografia

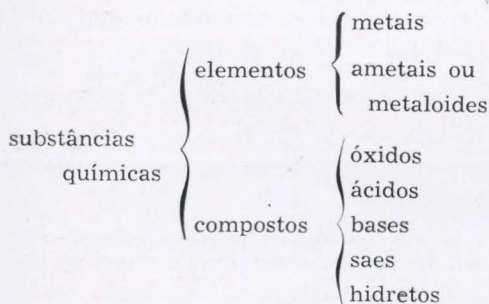
PROF. ODILON AMADO — FCCB

(Resumo das aulas proferidas no
Foto-cine Clube Bandeirante)

IV

Conhecemos até agora o símbolo e a valência de vários elementos. Iremos então representar esquematicamente as substâncias e suas propriedades.

Utilizam-se em química certos reativos que podem assumir determinadas colorações quando em contacto com certos compostos, como p/exemplo, a tintura de turnezol que é um suco violáceo extraído de um líquen. Esta tintura, quando em presença de compostos chamados “ácidos” muda sua cor para vermelho e em presença de compostos chamados “bases” apresenta coloração azul; por outro lado, quando em presença de soluções “neutras”, mantém sua coloração violácea própria. A tintura de turnezol é apresentada como papel de turnezol, existindo o papel azul e o papel vermelho. Veremos agora um esquema:



Quando um grupo de substâncias apresenta um conjunto de propriedades semelhantes elas pertencem à mesma função. E as principais funções da química inorgânica são:

óxidos
ácidos
bases
saes
hidretos.

Os óxidos são compostos de oxigênio mais um outro elemento. Exemplos:

A_2O — água

CO_2 — bióxido de carbono

Al_2O_3 — óxido de alumínio.

O nome desses compostos é dado usando-se o termo “**óxido**” (devido ao oxigênio) seguido da preposição **de** e do nome do outro elemento:

$Ca O$ — óxido de cálcio (cal)

$Zn O$ — óxido de zinco

Se o elemento tem duas valências obviamente formará 2 óxidos. Exemplos:

$Fe^{+2}O$ — óxido ferroso

$Fe_2^{+3}O_3$ — óxido férrico

Ao óxido em que o elemento tem valência menor dá-se a terminação “**oso**”, e ao de valência a terminação “**ico**”:

$Sn^{+2}O$ — óxido estanoso

$Sn^{+2}O_2$ — óxido estânico

(Nota — O número acima do símbolo indica a valência desse elemento).

Os óxidos podem ser classificados em óxidos metálicos e óxidos ametálicos.

Óxidos metálicos: Al_2O_3 — Fe_2O_3 — $Zn O$ — Pb_3O_4 (zarcão);

Óxidos ametálicos: SO_2 (bióxido de enxofre-2 átomos de oxigênio); SO_3 (trióxido de enxofre) — CO_2 (bióxido de carbono).

Vários óxidos metálicos quando reagem com água dão reação básica à tintura de turnezol (tornam-na azul). São por essa razão chamados **Óxidos Básicos**. Exemplo: O CaO (cal) a reação é representada assim:

$Ca\bar{O} + H_2O \longrightarrow Ca(OH)_2$
(óxido de cálcio mais água produz hidróxido de cálcio)

O hidróxido de cálcio é uma base.

Vários óxidos ametálicos quando reagem com água dão reação ácida ao tur-

nezol. Estes óxidos são, porisso, chamados óxidos ácidos. Exemplos: $\text{CO}_2 - \text{SO}_3$.



(bióxido de carbono e água produz ácido carbônico)



(trióxido de enxofre e água produz ácido sulfúrico)

Os **ácidos** são compostos que apresentam as seguintes propriedades:

- 1) mudam a cor do turnezol azul para vermelho
- 2) reagem com os carbonatos ou bicarbonatos produzindo efervescência (devido ao desprendimento do CO_2). Esse processo pode ser observado ao se colocar água sobre sal de frutas.
- 3) reagem com as bases neutralizando-as, formando sal e água.
- 4) tem um ou mais hidrogênios substituíveis:

H Cl — ácido clorídrico

H_2SO_4 — ácido sulfúrico

$\text{H C}_2\text{H}_3\text{O}_2$ — ácido acético (ácido orgânico)

H NO_3 — ácido nítrico

H_3BO_3 — ácido bórico.

Há ácidos com 2 elementos — binários — e com três elementos — ternários.

Os binários têm seu nome dado assim: ácido (devido ao **H**) mais o nome do outro elemento terminado em **ídrico**:

H Cl (ácido clorídrico)

H_2S (ácido sulfídrico)

H Br (ácido bromídrico)

Os ternários têm sua terminação em **oso** quando o mesmo elemento forma dois ácidos; a terminação **ico** para o ácido de mais oxigênio e **oso** para o ácido de menos oxigênio. Assim:

H_2SO_4 — ácido sulfúrico

H_2SO_3 — ácido sulfuroso

As **bases** ou hidróxidos são compostos que apresentam as seguintes propriedades:

- 1 — Mudam a cor vermelha do turnezol para azul;
- 2 — tem gosto cáustico;
- 3 — reagem com ácidos neutralizando-os, formando sal e água;
- 4 — tem um ou mais grupos (OH) radical oxidrila. Exemplos:

Na OH — hidróxido de sódio ou soda cáustica

K OH — hidróxido de potássio ou potassa cáustica

Ca(OH)_2 — hidróxido de cálcio

Al(OH)_3 — hidróxido de alumínio.

As duas primeiras são fortíssimas substâncias orgânicas.

O nome é dado usando-se o termo hidróxido (devido ao OH) seguido do nome do metal: Ba (OH)_2 — hidróxido de bário.

Se o metal tem duas valências, formam-se 2 hidróxidos, usam-se as terminações **oso** para valência menor e **ico** para valência maior:

Fe(OH)_2 — hidróxido ferroso

Fe(OH)_3 — hidróxido férrico

Os **saes** são compostos que podem ser obtidos substituindo-se o **H** do ácido por um metal. Quando todo **H** é substituído por metal tem-se saes geralmente neutros:

$\text{H Cl} \longrightarrow \text{Na Cl}$ — cloreto de sódio

$\text{H}_2\text{SO}_4 \longrightarrow \text{Na}_2\text{SO}_4$ — sulfato de sódio

$\text{H}_2\text{CO}_3 \longrightarrow \text{Na}_2\text{CO}_3$ — carbonato de sódio

Quando a substituição do H é parcial, tem-se saes ácidos:

$\text{H}_2\text{SO}_4 \longrightarrow \text{Na H SO}_4$ — sulfato ácido ou bisulfato de sódio

$\text{H}_2\text{SO}_3 \longrightarrow \text{Na H SO}_3$ — sulfito ácido ou bisulfito de sódio

$\text{H}_2\text{CO}_3 \longrightarrow \text{Na H CO}_3$ — carbonato ácido ou bicarbonato de sódio

O prefixo **bi** geralmente indica sal ácido. Os saes binários (de 2 elementos) têm seu nome dando-se a terminação **eto** ao elemento negativo seguido do nome do metal:

Ag Cl — cloreto de prata

Ag Br — brometo de prata

Ag I — iodeto de prata

Os saes ternários têm a terminação **ato** ou **ito** ao nome do elemento negativo (**ato** quando tem mais oxigênio e **ito** quando tem menos oxigênio) mais o nome do me-

tal e quando o metal tem 2 valências seu nome é acrescido dos sufixos **oso** (valência menor) e **ico** (valência maior):

$\text{Na}_2 \text{SO}_4$ — sulfato de sódio

$\text{Na}_2 \text{SO}_3$ — sulfito de sódio

$\text{K}_2 \text{SO}_4 \cdot \text{Al}_2(\text{SO}_4)_3 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ — sulfato duplo de potássio e alumínio, ou Alumen (pedra hume).

Agora veremos uma lista dos principais óxidos, ácidos, bases e saes usados no laboratório fotográfico:

$\text{H}_2 \text{O}$ — protóxido de hidrogênio — água

H Cl — ácido clorídrico (ácido muriático) — o ácido comercial tem uma concentração de 40%

$\text{H}_2 \text{SO}_4$ — ácido sulfúrico (líquido) — o ácido comercial tem 96% de concentração

H NO_3 — ácido nítrico (líquido) — o ácido comercial tem 70%

$\text{H}_2\text{C}_2\text{H}_3\text{O}_2$ — ácido acético (líquido) — glacial, a 99% é assim chamado porque por resfriamento solidifica, semelhantemente ao gelo.

$\text{H}_3 \text{BO}_3$ — ácido bórico (sólido)

Na OH — hidróxido de sódio (soluto) — a soda comercial tem 98% de pureza.

$\text{NH}_4 \text{OH}$ — hidróxido de amônio — amoníaco

K OH — hidróxido de potássio

Na_2CO_3 — carbonato de sódio (sólido)
O carbonato de sódio se apresenta em 3 formas:

Na_2CO_3 — carbonato de sódio sêco ou anhidro

$\text{Na}_2\text{CO}_3 \cdot \text{H}_2\text{O}$ — carbonato de sódio monohidrato

$\text{Na}_2\text{CO}_3 \cdot 10\text{H}_2\text{O}$ — carbonato de sódio decahidrato (cristalisado)

$$\begin{array}{r} \frac{\text{Na}_2\text{CO}_3}{\text{pêso molecular } 106} = \frac{\text{Na}_2\text{CO}_3 \cdot \text{H}_4}{124,2} = \\ = \frac{\text{Na}_2\text{CO}_3 \cdot 10 \text{ H}_2\text{O}}{286,16} \end{array}$$

106 gr. de carbonato anhidro correspondem a 286,16 do cristalisado.

Na H CO_3 — bicarbonato de sódio

Na H SO_3 — bisulfito de sódio ou sulfito ácido de sódio

$\text{Na}_2 \text{SO}_3$ — sulfito de sódio sêco ou anhidro

$\text{Na}_2 \text{SO}_3 \cdot 7 \text{ H}_2\text{O}$ — sulfito de sódio cristalisado.

$$\begin{array}{r} \frac{\text{Na}_2\text{SO}_3 \cdot 7 \text{ H}_2\text{O}}{252,17\text{g}} = \frac{\text{Na}_2 \text{SO}_3}{126,059\text{g}} \\ 2 \text{ gr.} = 1 \text{ gr. (aproximadamente)} \end{array}$$

Fe Cl_3 — cloreto férrico

Cu SO_4 — sulfato de cobre anhidro (branco)

$\text{Cu SO}_4 \cdot 5 \text{ H}_2\text{O}$ — sulfato de cobre cristalizado (azul)

Hg Cl_2 — cloreto mercúrio ou sublimado corrosivo

Ag NO_3 — nitrato de prata

Hg I_2 — iodeto mercúrico

$\text{K}_3\text{Fe (CN)}_6$ — ferricianeto de potássio

$\text{K}_4\text{Fe (CN)}_6$ — ferrocianeto de potássio

K Mn O_4 — permanganato de potássio

$\text{K}_2 \text{Cr}_2 \text{O}_7$ — dicromato de potássio

K Br — brometo de potássio (bromureto)

K I — Iodeto de potássio

$\text{K}_2 \text{S}$ — sulfeto de potássio (sulfureto)

$\text{Na}_2 \text{S}$ — sulfeto de sódio

Na CN — cianeto de potássio — cianureto (altamento tóxico)

$\text{Na}_2 \text{S}_2\text{O}_3 \cdot 5 \text{ H}_2\text{O}$ — tiosulfato de sódio (hipo)

$\text{Na}_2 \text{S}_2 \text{O}_3$ — tiosulfato de sódio (anhidro)

$\text{N H}_4 \text{Cl}$ — cloreto de amônio

$\text{Na}_2 \text{S}_4$ — sulfato de sódio

$\text{Na}_2 \text{SO}_4 \cdot 10 \text{ H}_2\text{O}$ — sulfato de sódio cristalizado.

(continua)

★ Aperfeiçoe-se na arte fotográfica, ingressando no Foto-Cine Clube Bandeirante ★



1) Um grupo de excursionistas à porta da Estância Lince; 2) — Os "bandeirantes numa das colinas que rodeiam Atibaia.

O OLHO, O VISOR E A PAISAGEM

DULCE G. CARNEIRO — F. C. C. B.

O Foto-cine Clube Bandeirante esteve em Atibaia.

No ano do seu ducentésimo nonagésimo aniversário, a pequena cidade se maquilou de um tempo azul e posou em seus melhores ângulos para os "bandeirantes".

As montanhas apresentaram um verde mais limpo, o céu buscou nuvens que justificassem filtros. Pois que, neste abril, tanta paisagem não se perderia: O Foto-cine Clube Bandeirante estava em Atibaia, e isso significa Rolleis e Zeiss e Leicas com, finas sensibilidades a movimentá-las.

E Atibaia foi fixada, com suas ruas de Província, seus tipos característicos, e principalmente seus morros, o ondular de fôlhas, a face melhor de Atibaia.

Para o Fotógrafo o momento que passa, não passa mas se renova, se reproduz, mais ainda — se transfigura.

Uma bela paisagem não significará, necessariamente, uma bela fotografia.

Mas, o Fotógrafo — com maiúscula — sabe encontrar em uma bela visão que depara, o que é "fotografável", o aspec-

to, muitas vêzes em detalhe, que transmite algo da beleza do conjunto.

Não há "grande angular" que consiga apanhar o panorama completo que nos emocionou em um vultear de cabeça, que ofereceu aos nossos olhos a calma horizontal de um rio, com montanhas azuis de distância. Há, por certo, a reprodução fria, o documentário pobre que restringe a paisagem ao retângulo de uma ampliação. Mas a Arte-Fotográfica quer mais, ela já aspira aos caminhos ambiciosos da Pintura, e recria.

Uma haste de capim meio submersa, a escala de cinzas de uma pedra molhada, e temos às vêzes o que a reprodução fiel do panorama completo não conseguiria nos sugerir: o "clima" da paisagem, o que suscitou a nossa emoção.

Depois da busca de um ângulo, de um aspecto do conjunto, em que o fotógrafo "vê" de novo com os olhos do visor, um centésimo de segundo pode bastar para fixar o momento que passa. E há a revelação onde êsse momento ressurgue, com alguns imprevistos que



1) Os Srs. Plínio S. Mendes, Nelson Doval, Guilherme Malfatti, Odilon Amado, Paulo Suzuki e Lindau Martins descansam... 2) às senhoras e crianças, não faltaram distrações e agradáveis passeios.

aparecem à revelia dos olhos, à revelia do visor, no qual não se conseguiu ver tudo da perspectiva plana da fotografia. E há a cópia onde os contrastes podem ser feitos mais fortes, ou mais suaves, eliminando um elemento. Depois, têm-se o "corte", quando, pode-se dizer, a fotografia é feita outra vez.

Constroe-se uma nova paisagem, o momento, na visão que passou, é visto com novos olhos. Gostamos de um assunto, demos-lhe a moldura de um enquadramento, mas agora o percebemos falho. Cortamos o que não é essencial, e de apenas parte do negativo fazemos uma fotografia nova, em que nos exprimimos melhor.

E temos a ampliação definitiva, e podemos sentir muitas vezes o momento que passou.

Da excursão do Foto-cine em Atibaia a nossa cidadezinha foi reproduzida muitas vezes pelos seus inúmeros artistas. Assim renovada, transfigurada por cada particular sensibilidade, ela agora viverá um pouco com todos os "bandeirantes".

Atibaia, 17 de Abril de 1955.

6.º Concurso Nacional de Cinema Amador

O Foto-cine Clube Bandeirante, representante no Brasil da "Union Internationale du Cine D'Amateur (UNICA)", está promovendo o 6.º Concurso Nacional de Cinema Amador, correspondente ao ano de 1955 e aberto aos afeiçoados de todo o país.

De conformidade com o critério estabelecido no ano anterior, o presente concurso servirá de base para a seleção dos filmes que deverão integrar a representação do Brasil nos Concursos Internacionais do Melhor Filme Amador promovidos pela UNICA.

O concurso e seu julgamento obedecem às regras recomendadas pela UNICA, podendo ser inscritos filmes de 16 mm. e 8 mm., coloridos ou em branco e preto, mudos, sonoros ou sonorizados, não havendo restrições quanto ao número e metragem dos trabalhos que cada concorrente poderá inscrever, nas categorias: a) documentário; b) enredo e c) gênero (fantasia).

Valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores de cada categoria sendo de destacar-se os já tradicionais Trofeus "A GAZETA" e "A GAZETA ESPORTIVA".

As inscrições serão recebidas pelo Diretor Cinematográfico do FCCB, até o dia 30 de junho próximo, de preferência às 2.as e 5.as feiras das 20 às 22 horas e aos sábados das 15 às 18 horas, na sede da entidade, à rua Avanhandava n.º 316, onde poderão ser prestadas maiores informações aos interessados.



"VARIANTE DA FILA"

Guilherme Malfatti — FCCB

O 16.º Aniversário do F. C. C. Bandeirante

Com a simplicidade e, ao mesmo tempo, o brilhantismo que são característicos das festividades promovidas pelo Foto-cine Clube Bandeirante, transcorreram as solenidades comemorativas do 16.º Aniversário de sua fundação.

O Foto-cine Clube Bandeirante faz parte, hoje, do patrimônio cultural e artístico de São Paulo, e o quanto é querido e prestigiado, vimo-lo mais uma vez com o ocorrer da efeméride de 28 de abril, quando as altas autoridades públicas e elementos os mais prestigiosos dos nossos meios sociais e artísticos a êle levaram a sua palavra de simpatia e aplauso pela obra já realizada.

Por outro lado, os seus associados tiveram nas solenidades programadas, mais uma oportunidade para deixar demonstrado aquêle espírito de união, compreensão e camaradagem que tanto tem despertado a admiração de quantos vieram a conhecer o F. C. C. Bandeirante e que tem sido a mola mestra que, em pouco tempo, transformou aquela pequenina entidade nascida na noite de 28 de abril de 1939, no pu-

jante e renomado Foto-cine Clube Bandeirante — uma entidade que, reunindo os afeiçoados da fotografia e do cinema, contribue eficazmente para o aperfeiçoamento artístico do nosso povo e a melhor divulgação da nossa cultura no estrangeiro, através de realizações e iniciativas que lhe grangearam respeito e admiração em todo o mundo.

Exposição de Jean Lecocq — “Imagens do Velho Mundo”

Iniciaram-se os festejos comemorativos com a inauguração, na noite de 25 de abril, na sede social, da exposição de fotografias de autoria do Sr. Jean Lecocq, destacado amador paulistano que ocupa, na entidade, o cargo de Diretor Cinematográfico.

Em “Imagens do Velho Mundo”, como foi denominada a exposição, reuniu o autor sugestivas paisagens e cenas colhidas durante sua última viagem à Europa, algumas das quais reproduziremos em nosso próximo número.

Através dessa coletânea de magníficos trabalhos, foi-nos dado sentir melhor a

Os festejos comemorativos foram iniciados com a Exposição de fotografias de Jean Lecocq, que vemos no primeiro clichê em palestra com o Sr. Cap. Antonio S. Reis, Rep. do Exmo. Sr. Governador do Estado. No segundo clichê, o Sr. Cap. Antonio S. Reis entre os Srs. Antonio S. Oliveira, Pres. do Cons. Deliberativo e José Louzada Ferraz de Camargo, 1.º Secretário do F. C. C. B.





delicada sensibilidade de Jean Lecocq, tão bom fotógrafo quanto cinegrafista, revelada principalmente nos expressivos flangentes de rua.

Não cabe nesta simples reportagem das comemorações, maior análise dessa bela exposição. Os aplausos recebidos pelo expositor, dizem bem do agrado com que foi recebida e do interesse que despertou.

Ao ato inaugural compareceu grande número de associados e amigos, e após usarem da palavra o Sr. Presidente do Clube e o expositor, foi servido aos presentes um coquetel.

Sessão solene e recepção

A 28 de abril, às 21 horas, ainda na sede social do F. C. C. Bandeirante, foi dealizada uma sessão solene e recepção oferecida pela Diretoria às autoridades, associados, imprensa e amigos do Clube.

O palacete da rua Avanhadava apresentou-se inteiramente tomado pelo grande número de pessoas que compareceram ao ato, tendo o Exmo. Sr. Governador do Estado feito se representar pelo Cap. Antonio S. Reis, da sua Casa Militar, e o Exmo. Sr. Prefeito, pelo Dr. Augusto Pinto Dalia, seu Oficial de Gabinete.

Abrindo a sessão, o Dr. Eduardo Salvatore, Presidente do F. C. C. B., em breves palavras salientou o significado da efeméride, após o que procedeu-se à entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos internos de 1954, a saber:

Prêmio Intercâmbio — Francisco Albuquerque. **Secção Branco e Preto: Seniors:** 1.º, Eduardo Salvatore; 2.º, Tufy Kanji; 3.º, José Yalenti; **Juniors:** 1.º, William Brigatto; 2.º, Jean Lecocq e 3.º, Roberto

De cima para baixo: um aspecto da numerosa assistência, e alguns dos vencedores dos concursos de 1954: Eduardo Salvatore, Tufy Kanji, William Brigatto, A. Moraes Barros e Herros Cappello, ao receberem os respectivos prêmios.

Godoy Moreira; **Novíssimos:** 1.º, A. Moraes Barros; 2.º, Paulo Minervini e 3.º, José Louzada F. Camargo. **Aspirantes:** 1.º, Herros Cappel, 2.º, José Galdão, e 3.º, Pedro Brandão. **Secção "Côr": Seniors:** 1.º, José Yalenti e William Brigatto; **Juniors:** 1.º, Tufy Kanji; 2.º, A. Moraes Barros, e 3.º, Hercules Perna. **Novíssimos:** 1.º, Herros Cappel, 2.º, E. Salvatore, e 3.º, Gertrudes Altschull; **Aspirantes:** 1.º, Alberto Scaff; 2.º, Roberto Godoy Moreira e 3.º, José Queiroz Mattoso. **"Laboratório**

Próprio: Seniors, 1.º, José Mauro Pontes; **Juniors:** 1.º, William Brigatto, 2.º, Roberto Godoy Moreira; **Novíssimos:** 1.º, José Louzada F. Camargo, 2.º, Paulo Minervini e 3.º, Nelson Doval.

A seguir foi servido fino coquetel, e à noite foi magnificamente completada com a audição proporcionada aos presentes, pelo conhecido Quarteto "Alma Guarani" que executou os mais belos números do seu repertório.

A Excursão-almôço de confraternização

Encerrando os festejos do 16.º aniversário do F. C. C. B., teve lugar no dia 1 de maio, a já tradicional excursão-almôço, da qual participaram quase uma centena de pessoas.

O local escolhido, foi o "Recreio das Carpas", nas proximidade de Jundiái cujos arredores foram explorados pelos "bandeirantes" que tiveram, por "cicerones", vários elementos do Foto Clube daquela cidade.

Decorreu o passeio e o almoço, naquele ambiente de alegria e real confraternização caracteristicamente bandeirante, dando-se o retorno ao cair da tarde.

A sessão solene foi abrilhantada pela magnífica exibição do quarteto "Alma Guarani". — Em seguida, flagrantes colhidos durante a excursão-almôço de confraternização realizado em Jundiái, no Recreio das Carpas.



14.º Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Foram já iniciados os preparativos para a realização do Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo correspondente a este ano de 1955.

Terá lugar o renomado certame — o 14.º promovido pelo Foto-cine Clube Bandeirante — no próximo mês de outubro, na Galeria Prestes Maia, já cedida para esse fim, pelo Dept. de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Não obstante as dificuldades que ainda perduram quanto ao material fotográfico, espera-se novo êxito para o já tradicional Salão cujo renome e elevado nível artístico é reconhecido e proclamado em todo o mundo fotográfico, a êle concorrendo os mais conhecidos artistas-fotógrafos do país e do estrangeiro.

O REGULAMENTO do Salão, molda-se nas regras gerais dos Salões Internacionais recomendadas pela Federação Internacional de Arte Fotográfica (FIAP) e pela Photographic Society of America (PSA), sendo, em resumo o seguinte:

1) cada concorrente poderá inscrever até 4 trabalhos em **cada secção**: a) secção "branco e preto" e b) secção "côr";

2) os trabalhos poderão obedecer a qualquer tema ou processo, com exceção de fotografias coloridas a mão, e deverão ter a dimensão mínima de 24 cts. no lado menor e máxima de 50 cts. no lado maior;

3) os trabalhos deverão ser enviados todos **sem montagem**, inclusive os dos concorrentes de S. Paulo. A montagem será procedida pelo F. C. C. Bandeirante.

4) No verso de cada trabalho, deverão constar o título da fotografia e o nome e endereço do autor, claramente escritos.

5) Os concorrentes deverão preencher o boletim de inscrição e enviá-lo com os trabalhos e a taxa de inscrição de Cr\$50,00, à sede do F. C. C. Bandeirante.

6) A todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e enviado o catálogo do salão e etiquetas dos trabalhos admitidos.

7) O PRAZO PARA INSCRIÇÕES E ENTREGA DOS TRABALHOS SERÁ ENCERRADO, IMPRETERIVELMENTE, NO DIA 15 DE AGOSTO p. f.

Os boletins de inscrição e regulamento já estão sendo distribuídos, podendo ser solicitados, bem como quaisquer outros esclarecimentos, à secretaria do F. C. C. Bandeirante, rua Avanhadava 316, S. Paulo.

•

CURSO DE FOTOGRAFIA

Encontrou grande acolhida nos meios fotográficos a iniciativa anunciada pelo Foto-cine Clube Bandeirante de instituir uma verdadeira escola de fotografia em São Paulo. Realmente, nosso Capital se resentia dessa lacuna, uma vez que não contamos com institutos particulares para lecionamento sistemático da matéria, como sóe acontecer noutros centros.

Assim, o Foto-cine Clube Bandeirante, que há tantos anos vem trabalhando pela divulgação e desenvolvimento da fotografia entre nós, tendo já um belo acervo de contribuições ao renome da arte fotográfica brasileira no exterior, fica credor de mais este serviço de positivo valor dentro da esfera de atividades a que se dedica.

O curso foi projetado em 16 aulas semanais, às segundas-feiras, a começar do próximo dia 6 de junho, às 20,30 horas. Ficará a cargo de veteranos sócios daquela prestigiosa entidade, elementos fartamente conhecedores do assunto e que, com seu desprendimento, prestam meritório serviço à coletividade.

O curso é facultado tanto a sócios como a não sócios, sendo necessária, porém, inscrição prévia. Demais informações na sede do FCCB, à rua Avanhadava 316, de preferência às segundas e quintas, à noite, e aos sábados à tarde.

Resenha das Principais Atividades Mensais do F. C. C. B.

Exposição de Fotografias Japonesas

Foi inaugurada a 4 de abril, na sede social do FCCB, uma interessante exposição de fotografias de autores japoneses, selecionadas dentre um conjunto enviado pela "All Japan Association of Photographic Societies".

Tal conjunto havia sido remetido para o último salão, mas sofreu considerável atraso em viagem, só chegando ao clube em princípios do corrente ano, motivo porque deliberou a diretoria incluí-lo na programação das exposições para o corrente ano.

Despertou a mostra grande interesse, demonstrando o grau de adiantamento dos amadores do Japão, onde, aliás, a fotografia é largamente praticada. No próximo Boletim, reproduziremos alguns dos trabalhos então expostos.

Excursão a Atibaia

Aproveitando os feriados da semana santa, de 7 a 10 de abril último, o Dept. Social do FCCB promoveu magnífica excursão à Atibaia, a pitoresca estância balneária da Mantiqueira. Reuniu a excursão grande número de associados e seus familiares, os quais ficaram hospedados na "Estância Lynce", onde foram cercados de tôdas as gentilezas, extendendo os seus passeios inclusivé às visinhas e antigas cidades de Perdões e Nazareth.

Noutro local dêste Boletim publicamos interessante crônica da nossa consócia, Srta. Dulce Carneiro, sobre essa excursão, que, como tôdas as demais promovidas pelo FCCB, além de proporcionar aos seus integrantes a possibilidade de colherem belas fotografias, vem cimentar a amizade e camaradagem reinante entre os seus associados.

Sessões Cinematográficas

Em prosseguimento à série de exhibições que vem promovendo, o Dept. Cinematográfico do FCCB fez realizar mais duas sessões. A primeira, a 11 de abril, com a projeção dos filmes "Venezia", "The Unexpected" e "The Gannets", respectivamente de Oscar Horowitz, Ernest

Kremer e Warren Levett, membros da "Amateur Cinema League" dos Estados Unidos.

Outra, a 23 de maio último, com a projeção do magnífico documentário "Um lençol de algodão" de Benedito J. Duarte, e mais os filmes: "Sons d'Afrique", "Van Gogh" e "Orquestra Sinfônica Juvenil da California", gentilmente cedidos, respectivamente, pelos Consulados da Bélgica e dos Estados Unidos em nossa Capital.

Exibição de Diapositivos em Côres

A 26 de maio p.p., o Dept. Fotográfico promoveu uma exibição livre de diapositivos em côres, de autoria de associados do FCCB, dentre os quais foram selecionados os que deveriam compor a representação do Clube ao VII Salão Internacional de Fotografias em Côres do Luxemburgo.

Concursos Internos

Prosseguem com o costumeiro entusiasmo os concursos internos programados para o corrente ano. Foram realizados, em abril e maio os concursos pré-estabelecidos, respectivamente, sob os temas "Chuva" e Tema livre para fotografias em branco e preto, e "metais e cristais" para diapositivos em côres.

Para os próximos meses, o calendário dos concursos internos é o seguinte:

Mês	Branco e Preto	Côr
junho	flores ou frutas	livre
julho	livre	— —
agosto	marinhas	formas
setembro/	XIV SALÃO INTERNACIONAL	
outubro	DE SÃO PAULO	
novembro	livre	— —
dezembro	humor	livre

CEL Construções Elétricas Ltda.

Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/903 - Tel. 35-4473
Linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica.

HEMEL Hidro-Eleto Mecânica de Engenharia Ltda.

★
Av. Ipiranga 674 - 9.º - s/904 - Tel. 36-6263
Projetos e execução de instalações elétricas industriais e prediais.

- Acessórios em geral
- esmaltadeiras
- refletores
- farpadeiras
- pinças plásticas, etc.

— O melhor preço e a melhor qualidade —

FONTAMAC

FABRICA DE ACESSÓRIOS
FOTOGRAFICOS

Rua Maria José, 178 - Fone: 33-5628

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Cortinas Ludovico

LARGO DO AROUCHE, 99

Fone:

36-2126

Filial: RUA AUGUSTA, 2699 - Fone: 80-7201



FRAQUEZA GERAL

Depressão, impotencia genital do homem e mulher, Neurastenia, velhice precoce Prostatite e falta de filhos. - Tratamento pela "Auto-Hormo-Vacina "Hellmeister" (Aos interessados enviamos prospectos com dados sobre o tratamento)

LABORATORIO HELLMEISTER

Diretores Técnicos:

O. H. LLMESTER - Médico

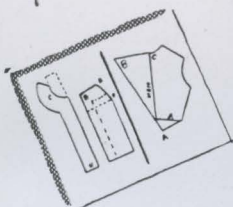
J. HELLMEISTER - Técnico Bacteriologista

PRAÇA DO PATRIARCA, 96 - 2.º AND. - TEL. 32-5918 - CAIXA POSTAL, 919 - S. PAULO

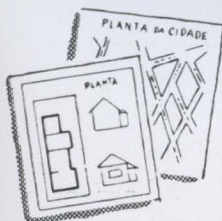
ESTAMOS ATENDENDO A TODOS OS PEDIDOS!

DUPLICADOR A FLUÍDO
automático
COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

Ultragraf



ESCOLAS PROFISSIONAIS



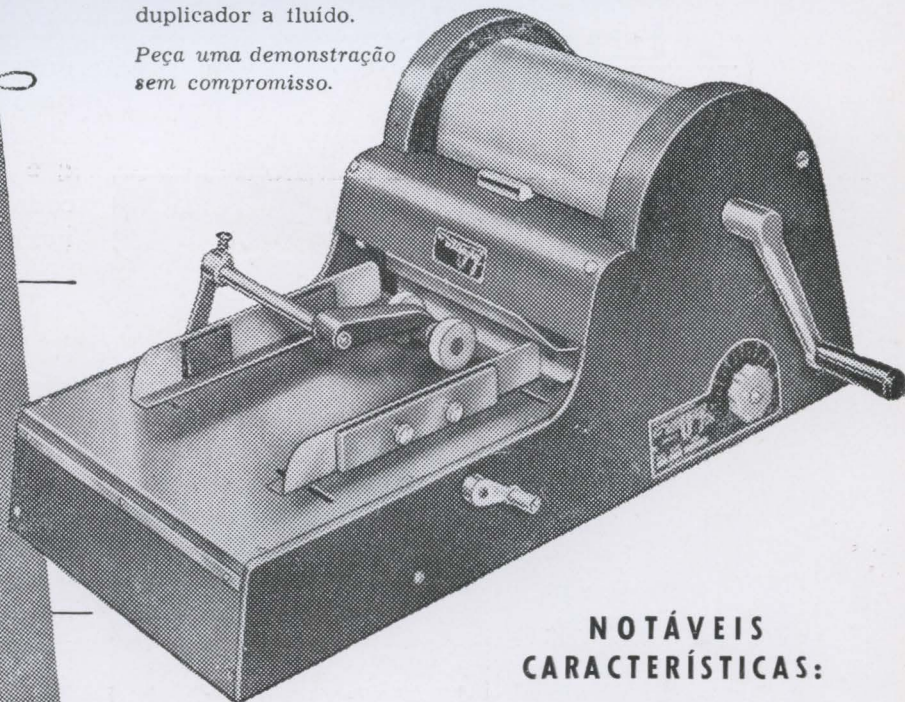
PLANTAS E DESENHOS



JORNAIS ESCOLARES

Acabou-se a falta de duplicadores no mercado! Agora V. S. pode adquirir o moderno duplicador Ultragraf, para pronta entrega. E com outra vantagem: já está à venda o modelo MA, dotado de novos aperfeiçoamentos. Ultragraf reúne as principais características e vantagens dos melhores duplicadores do mundo. Permite tiragens de cópias secas, nítidas e em quantidade ainda não obtidas por nenhum outro duplicador a fluído.

Peça uma demonstração sem compromisso.



NOTÁVEIS CARACTERÍSTICAS:

- Sem gelatina, sem estêncil, sem tinta, sem tipos
- Impressão simultânea em diversas cores
- Tira mais de 500 cópias
- Não borra e não suja
- Recebe desde papel de seda até cartolina

PREÇO:

Cr\$ 650,00
MENSAIS

A venda nas principais casas do ramo.

Distribuidores Exclusivos:

REPRESENTAÇÕES - EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO **REI** **LTD.A.**

Av. Nova Anhangabau, 702 - 5.º and. - Fone 34-1478 - 33-9953 - S. Paulo

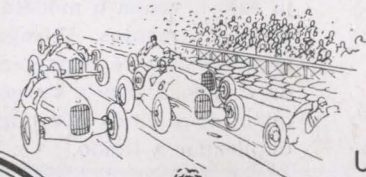
**Para
cada
fim
há
um
filme**



**GEVACHROM
30°**



É excepcional para
fotos exteriores!
De rapidez mais ele-
vada, assegura ex-
celentes fotos, até
com tempo escuro
ou nublado.



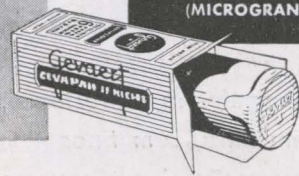
**GEVAPAN
33°**



Ultra-rápido... ultra-
potente! Excelente
para instantâneos
de dia ou à noite.
É o filme mais indi-
cado para fotos com
luz artificial.



**GEVAPAN 27°
(MICROGRAN)**



Máxima perfeição
em cada cópia.
De grão excepcio-
nalmente fino, pro-
porciona ampliações
bem satisfatórias
mesmo nos maiores
formatos.

Foto
Produtos
Gevaert
do Brasil S. A.

cord 14012